



CÂMARA DOS DEPUTADOS



Pesquise



Nós ▾

Diversão ▾

Câmara Mirim ▾

Descubra! ▾

Notícias ▾

Participe ▾

Professor ▾

Início > Brasil > Maria da Penha

Maria da Penha



30/07/2019



Maria da Penha Maia Fernandes conquistou reconhecimento pela sua luta contra a violência à mulher. A sua história de agressão inspirou a [lei 11.340/2006](#), que tem o seu nome.

Filha de pai dentista e mãe professora, Maria da Penha nasceu em 1º de fevereiro de 1945, em Fortaleza/CE. Incentivada pela avó, que era parteira, a moça resolveu estudar farmácia.



Após concluir a faculdade em 1973, ela se mudou para São Paulo com o objetivo de fazer mestrado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Depois de um ano na cidade, Maria conheceu o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros, um homem que inicialmente se mostrou simpático, amigo, querido por todos, alguém em quem ela poderia confiar.

Depois de concluir o mestrado, já casada, Maria voltou com o marido para Fortaleza. Pouco depois do nascimento da primeira filha, Marco conseguiu se naturalizar brasileiro. Foi aí que o pesadelo começou. Maria se viu envolvida em um ciclo de violência: o marido ficava agressivo, era violento com ela e com as filhas, então se arrependia e voltava a ser amoroso – e tudo começava outra vez. Ela pensou em se separar, mas acabou continuando casada, esperando que as coisas pudessem se acertar.

A tragédia

Em 29 de maio de 1983, Maria da Penha acordou assustada com um barulho. Ela não viu o que tinha acontecido porque não conseguia se mexer: Marco a baleou nas costas, deixando-a paraplégica. Ele contou aos policiais que a casa tinha sido invadida por quatro assaltantes.

Ela passou meses internada, sem saber quem havia atirado nela. Quando finalmente voltou para casa, o marido tentou eletrocutá-la durante o banho. Maria associou o comportamento agressivo do marido aos ataques que sofrera e tudo ficou claro para ela. Foi quando decidiu sair de casa com as três filhas.

O caso na justiça

Maria fez uma denúncia contra o marido, numa batalha na justiça que se arrastaria por anos. Marco ficou em liberdade após ser julgado e condenado duas vezes, devido a recursos solicitados pela defesa.

Mesmo sem a **resolução** do caso na justiça, Maria não se abateu. Depois de quase esgotar os recursos legais que existiam no País, ela recorreu à **Comissão** Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, onde o Brasil foi condenado por **negligência**.

A Lei “Maria da Penha”

O caso teve tanta repercussão que, em 2006, o Brasil elaborou uma **lei** para prevenir e punir a violência doméstica e familiar, nascendo assim a **Lei** Maria da Penha.

Em 2009 ela fundou o Instituto Maria da Penha – IMP, que leva uma mensagem de igualdade, respeito e educação entre homens e mulheres.

Como denunciar violência doméstica

O Ligue 180 é uma central de atendimento que funciona 24 horas por dia. O canal recebe denúncias e esclarece dúvidas e não é necessário se identificar. Denúncias também podem ser feitas por e-mail, pelo endereço ligue180@spm.gov.br.

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "plenarinho.leg.br - **Câmara dos Deputados**" e não seja para fins político-partidários



Conteúdo Relacionado



Brasileiras que se destacaram



Trívia Personalidades Brasileiras



Malala é Nobel da Paz lutando pela educação



Zilda Arns



Bertha Lutz



Chiquinha Gonzaga

Tags: Mulher, Mulheres na História, Personalidades

Comente!

Seu endereço de email não vai ser publicado. Campos marcados com * são exigidos

Comentário

Nome *

Email *

Postar Comentário



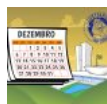
DESTAQUES



Mário de Andrade



Anita Malfatti

Infância e adolescência na Câmara
- dezembro 2021Video: Câmara Mirim 2021 -
Como foi

Efemérides de janeiro



CONHEÇA A CÂMARA

Plenarinho
o jeito **criança** de ser cidadão

Câmara dos Deputados - Palácio do
Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
- Brasília - DF - CEP 70160-900

Telefone 3216-1804 / 3216-1805



Ancora © 2015 All Rights Reserved

